





## HORAS LIRICAS

### AS VINDIMAS

Vindimas! Tanta alegria,  
Tanta folia  
De alva ao sol pôr!  
P'las tardes formosas, quentes,  
Ouvem-se ardentés  
Trovas de amor.

Que pena os cachos tão lindos  
Irem, assim, a esmagar!  
— Antes fôsem p'ra uma mesa  
Sua beleza ostentar

Comei uvas, raparigas,  
— Vossas cantigas soltando.  
Vindimai! — Que movimento  
Pelo campo vão espalhando!

Agora inda o sol é quente,  
Sorridente, pois então!  
Mas ai! toda esta alegria  
E' a agonia do verão.

Comei uvas, comei uvas  
'Té que a vontade vos peça...  
Que as uvas só fazem bem,  
E o vinho... tolda a cabeça...

E as uvas brancas e pretas  
(Lágrimas, letras,  
Lá diz o povo)  
Vão caindo no balseiro  
Tomando o cheiro  
Do vinho novo.

MARIA DE JESUS.



## NA ALDEIA

(A' hora do crepúsculo e do alvorecer)

Como eu gosto da aldeia!  
O céu envolto em nuvens  
pardacentas exala claridade  
e doçura, enquanto as horas  
se escoam, vagarosas, no tic-  
tac do relógio da torre anti-  
ga da minha aldeia.

Não obstante, sinto um  
prazer enorme ao olhar as  
belas paisagens, em redor de  
mim, ornadas de extensos vi-  
nhedos, e ver como a natu-  
reza é bela!

Paira sobre todas as coisas  
uma paz santa, interrompi-  
da, de instante a instante,  
pelos gorgeios das aves, que  
atravessam o firmamento em  
vôos muito rápidos.

Desprende-se das terras pa-  
ra a atmosfera, serena e lim-  
pada, um hálito suave que  
nos encanta. O dia sorri, mas  
tem um sorriso que custa a  
adivinhar e a traduzir, en-  
fim, um sorriso indefinido.  
Há nos campos uma beleza  
indescritível.

Como é sublime e belo ver  
os lavradores que mourejam  
atarefados na faina das suas  
colheitas, e os carros de bois  
a rugir mansamente, trans-  
portando ás eiras as escassas  
espigas, produto mesquinho  
do seu diligente trabalho.

Aqui, vêem-se crianças po-  
brezinhas, esquecidas junto  
duma casa, onde foram im-  
plorar o pão com que hão-de  
matar a fome, brincando com  
outras mais ricas que lhes  
cederam os seus brinquedos;  
além, mendigos, vindos de  
longas serras, pedem pou-  
sada.

Entretanto, vai entrar-se  
numa quadra de serenidade,  
em que se extinguem os ecos  
das pessoas e em que o do-  
brar dos sinos se torna vivo  
e sentido, na hora tranqüila  
das trindades! Com efeito, a  
velha parálitica permanece

ainda, por mais tempo, no  
murmúrio das suas orações,  
ao redor da lareira, ao enerv-  
ante calor do brazido, des-  
fiando longos Padre-Nossos...  
do seu longo, interminável  
rosário...

Passa-se a noite.  
E, no dia seguinte, de ma-  
drugada, é o chilrar dos ino-  
centes passarinhos que nos  
vem despertar, quando as  
primeiras tintas da aurora  
branquejam no horizonte, sô-  
bre os montes que a nossa  
vista divisa, ao longe. O sol  
começa então a inclinar os  
seus raios benéficos sobre os  
verdeantes arvoredos que,  
agitados brandamente pela  
brisa matutina, produzem um  
murmúrio que a minha alma  
escuta atentamente.

E, neste momento, um ban-  
do de andorinhas, alegres e  
velozes, convidam-me, leitor,  
a dizer-te «adeus».  
Assim faço...  
Junto a elas vai um «adeus»!

Mamarrosa, Setembro de 1935.

Santos Pato.

## Aviso aos Srs. Caçadores

A Comissão Venatória des-  
te concelho avisa os srs. ca-  
çadores de que é proibido ca-  
çar a menos de 200 metros do  
seu Parque de Repovoamento  
de Caça. Igualmente avisa to-  
das as pessoas, em geral, de  
que constitui perigo aproxima-  
r-se do mesmo Parque, desde  
o principio da noite até ao  
principio do dia.

## Sociedade

Com sua família, regressou da  
Costa Nova o sr. prof. António  
Joaquim de Carvalho.

— Para a mesma praia seguiu,  
com sua esposa e filho, o nosso  
amigo, sr. José Maria Rodrigues  
Réu.

— Partiu para a Central do  
Freixo, U. E. P., onde tenciona  
tirocinar, o nosso amigo, sr. An-  
tónio José d'Almeida.

— Depois de alguns dias pas-  
sados na companhia de seus  
tios, srs. António d'Oliveira Ro-  
cha e ex:ma esposa, partiram pa-  
ra o Porto os srs. Fernando,  
Manuel e José Teixeira Lopes  
Rocha.

— Hóspede de seu primo, sr.  
Manuel Seabra de Moraes, tem  
estado nesta vila a menina Alzi-  
ra das Doreis Neto, extremosa  
filha do nosso assinante, sr. José  
d'Almeida Neto, de Figueiró de  
Viseu.

— Encontram-se muito melhor  
de saúde os srs. Joaquim Fer-  
reira de Carvalho e Silvino Cos-  
ta, por cujo breve e completo  
restabelecimento fazemos votos.

— Também tem passado regu-  
larmente, depois que foi ope-  
rada, a sr.ª Arminda Ascensão  
Alves, esposa do nosso assinan-  
te, sr. Joaquim Ferreira Alves,  
da Lavandeira.

— De França regressou à sua  
casa de Monte Longo d'Areia o  
nosso assinante, sr. Arménio  
Ferreira dos Reis.

— De regresso do Brasil, en-  
contra-se também junto de sua  
família, nesta vila, a sr.ª Ernes-  
tina da Conceição Cerveira Pa-  
taco.

## Da Barra de Aveiro

Em 1-9-1935.

### Obras do porto —

Estão em via de conclusão  
as obras da nossa barra. O  
molhe Norte está quasi  
concluído, podendo dizer-  
se que apenas lhe falta fa-  
zer a testa.

Andam, ainda, em tra-  
balho activo, o acabamen-  
to do canal para barcos,  
regularização do dique  
Sul de concentração de  
correntes e dique margi-  
nal. Prevê-se o comple-  
tamento das obras, constan-  
tes do projecto actual, lá  
para fins de Outubro, es-  
perando-se que, no começo  
da Primavera próxima, as  
circunstâncias possam per-  
mitir o inicio da nova em-  
preitada, que é o prolon-  
gamento dos dois molhes  
— Norte e Sul, numa ex-  
tensão bastante apreciá-  
vel.

A draga «Mowe», de su-  
ção, deverá chegar, nova-  
mente, em meado de Se-  
tembro corrente, prolon-  
gando-se os seus serviços  
até Maio do ano que vem.

— Com carregamento de  
sal, saiu hoje a barra o na-  
vio «Vencedor», rebocado  
pelo «Neiva», do Porto.

— Com o fim do mês, fo-  
ram algumas famílias em-  
bora, abandonando por ê-  
ste ano a nossa praia do  
Farol, aquela a que cha-  
mam «Farolândia».

C.

## Extractor Pinhão

Lavradores! Acabaram-se os poços fun-  
dos!

Onde não chega uma bomba, chega sem-  
pre o **Extractor Pinhão**, máquina sim-  
ples e interessante que arranca desde 8 a 40  
mil litros de água por hora. Não tem buchas,  
nem canos, nem alcátruzes. A água sobe  
agarrada a um cadeado de arame. Maravi-  
lhosa invenção do Snr. Jerónimo R. Pinhão,  
de Figueiró dos Vinhos.

Ver para crer!

Representante nos concelhos de Vagos, Ilhavo,  
Aveiro, Agueda, Anadia, Oliveira do Bair-  
ro e Cantanhede

Joaquim de Oliveira Sérgio

OUCA — VAGOS

## CORRESPONDENCIAS

Bustos, 3.

A crise vinícola — Bem disse,  
noutro dia, a *Alma Popular*: —  
Os homens não se atrevem a re-  
solver a questão vinícola, mas a  
Providência se encarregará de  
lhe dar solução.

Com efeito, a geada, a humi-  
dade excessiva, o mildio, o oídio  
e ultimamente o calor reduziram  
a próxima colheita a menos de  
metade da do ano passado.

Por êsse facto, e atendendo às  
leis naturais da oferta e da pro-  
cura, os preços elevaram-se até  
9 escudos, cada almude, nas ade-  
gas dos lavradores.

Já não é mau. Porém muito  
melhor seria, para produtores e  
consumidores, se fôsem aboli-  
dos os múltiplos impostos que  
incidem sobre vinho.

Clube — Começaram as obras  
do novo edificio destinado ao  
clube cá da terra, iniciativa e  
propriedade do nosso amigo,  
sr. Manuel Ferreira da Silva.

Dizem-nos que deve ficar um  
dos melhores desta região.

Carreira de camionetes — Con-  
tinua com a maior regularidade  
a carreira de camionetes que, há  
cêrca dum mês, a Empreza de  
Transportes Mecânicos Luso-  
Buçaco estabeleceu entre Vagos  
e Auadia.

Em Bustos, a partida para  
Anadia é às 7,25 e o regresso às  
19,24.

Noticias pessoais — Adoeceu  
subitamente o nosso amigo, sr.  
Alfrado Pereira Veiga, proprie-  
tário da Farmácia Veiga, desta  
localidade.

Desejamos-lhe pronto restabe-  
lecimento.

— Da Costa Nova regressou  
com sua esposa e filha o nosso  
amigo, sr. professor António de  
Jesus Craveiro.

Destruição de enxertias — Em  
cumprimento duma lei, algo vio-  
lenta, procede-se à destruição  
das enxertias de videiras.

E' um acto que desanima os  
vinicultores, principalmente quan-  
do essa destruição se verifica em  
terrenos que, além de vinha, ou-  
tra coisa não produzem, e onde

a plantação ficou por um custo  
elevadíssimo.

Xis.

### Fermentelos. 1.

Ninguém, como nós, tem feito  
justiça á administração local e  
ao esforço dispendido pela Co-  
missão Administrativa para bem  
se desempenhar da sua missão;  
mas também é justo dizer que  
h2 serviços públicos e delibera-  
ções da mesma Comissão que  
merecem censura, muito embora  
sejam feitos na melhor das in-  
tensões.

Os serviços do lavadouro do  
Muro mais têm parecido um  
sorvedouro das receitas paro-  
quiais do que um serviço de in-  
teresse público e de administra-  
ção honesta, pois gasta-se di-  
nheiro desnecessário e chega-se  
a pagar a um operário que anda  
de braço ao peito, sem nada fa-  
zer nem administrar, só porque  
pertence a um dos membros da  
Comissão. Nas obras da fonte  
da Preguica deitou-se abaixo o  
muro que veda o adro da igreja  
e houve tão pouca visão dos  
serviços, que se manda reedificar  
em cima do atêrro feito, para  
que êle ofereça sério perigo aos  
transeuntes, pois se conserva  
ainda direito porque está auxi-  
liado com as escoras que se es-  
tendem para a via pública, com  
bastante prejuizo do movimento  
daquella rua, não oferecendo dú-  
vida alguma que, na hora em  
que as escoras sejam tiradas, o  
muro cá inevitavelmente.

— Foram applicadas umas mul-  
tas por passagem de águas de  
rega pelos caminhos públicos,  
sem licença, e, tendo alguns dos  
multados ido assistir à sessão e  
pedido perdão daquela infrac-  
ção, a Comissão Administrativa  
levanta-lhe a multa imposta, e  
continua a mantê-la aos restantes  
que não quizeram ir pedir per-  
dão, declarando mais o sr. pre-  
sidente, a um dos infractores,  
que lhe perdoava porque era  
amigo.

Isto dispensa comentários, não  
se coadunando por principio al-  
gum com a doutrina expendida  
pelo Estado Novo.

— Chamamos a atenção de  
quem de direito para o lamentá-  
vel estado em que se encontra a  
estrada que nos liga á freguesia



**Medida acertada**

Para cumprimento do art. 15.º do Código de Posturas Municipais, a Câmara mandou afixar editais, convidando os habitantes da vila a caíarem, no prazo de 60 dias, que termina em 2 de Outubro, as frontarias dos prédios e muros confinantes com a via pública, sob pena de multa e respectivos adicionais.

Muito bem. Como se trata de limpeza e asseio, esperamos que a nossa edilidade não perca agora a oportunidade de mandar também limpar o Monumento e ajardinar o seu recinto, a fim de que não fique a destoar no meio de tanta beleza. Como os bons exemplos devem sempre partir do alto...

**PELOS CORREIOS**

Encontra-se no gôso de bem merecida licença a sr.ª D. Maria Georgina d'Azevedo Réu, muito digna chefe da Estação Telégrafo-Postal desta vila. Em sua substituição está aqui a sr.ª D. Júlia d'Oliveira São Marcos.

de Oiã, pois que, a não ser reparada, priva-nos em breve tempo de comunicação com Aveiro e outros pontos.

— Já aqui chamámos a atenção da Hidráulica para os abusos que se cometem na nossa Lagoa, sem que providências tenham sido tomadas.

C.

**Mamarrosa, 1.**

Coisas da vida — A pertinaz doença, que de quando em vez visita a minha residência, não permitiu, como era meu dever e desejo, que nos dois últimos números desse aos leitores quaisquer notícias desta aldeia que eu tanto adoro.

Com este atrazo, já vos não posso dizer que esta terra rejubila e se ufana por vêr concluída a caixa da estrada que nos liga à linda vila de Anadia; que a carreira de camionetes Anadia-Vagos, embora deficiente, já nos é bastante útil; que as festas do verão, em honra do guerreiro e mártir S. Sebastião, correram animadíssimas, havendo, além de música e foguetes, muitas mortes e facadas—mas só nos lanígeros e aves de capoeira; que eu... e agora reparo, não querendo dizer nada, ia, como as comadres da revista, dizendo tudo, sem me passar pela ideia que «o calado é o melhor». Coisas da vida, já se sabe.

Exames — Com boa classificação, transitou para o 6.º ano do Liceu o académico Manuel dos Santos Pato, filho do nosso amigo Artur dos Santos Pato. Ao joven estudante e sua família, o nosso cartão de parabens.

Enfermos — Tem estado bastante mal, sendo talvez inevitável uma operação, a sr.ª Tereza de Jesus Pató, sogra do nosso amigo, Eduardo Trindade. Que tenha rápidas melhoras, é o nosso desejo.

C.

**Troviscal, 2**

Certamen de Jazes — Por ocasião da recente festa do S. Bartolomeu, realizou-se aqui um curioso certamen de Jazes. Concorreram: o «Lucifer Jazz da Mamarrosa», «Floresta», de Bustos, Oiã, Famalicão e Ouca. Foram classificados, em 1.º

fugar, o da Mamarrosa; em 2.º, o de Famalicão; e em 3.º, o de Ouca.

Banda do Troviscal — A nossa música que, graças a uma atitude, é hoje conhecida em todo o país, foi contratada pela Sociedade das Aguas da Curia para, durante a época termal, ali dar concertos aos domingos.

O seu vasto repertório e a primorosa execução tem merecido os melhores aplausos.

C.

**LUTUOSA**

Ainda nova, faleceu no dia 28 de Agosto a sr.ª Ana Ferreira das Neves, natural de Vila Verde, cuja morte foi muito sentida.

O funeral civil, realizado no dia seguinte, teve uma invulgar concorrência, incorporando-se gente de todas as classes, não só da terra, como de fóra.

A família dorida, especialmente ao irmão da extinta e nosso amigo, sr. João Ferreira Cardoso, enviamos os nossos sentimentos.

**AOS CAÇADORES**

C.

Foi determinado superiormente que a época da caça principie no dia 15 do corrente mês de Setembro e termine no dia 31 de Janeiro seguinte.

**Aos nossos assinantes**

Prevenimos os nossos estimados assinantes de Mamarrosa e Bustos, que tem as suas assinaturas em atrazo, de que estão encarregados da sua cobrança naquelas freguesias, respectivamente, os nossos amigos, srs. Eduardo Trindade e Albano Tavares da Silva, esperando de todos o bom acolhimento dos recibos.

**Agradecimento**

João Ferreira Cardoso e toda a sua família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vem por este meio patentear o seu reconhecimento a todas as pessoas que acompanharam a última morada a sua finada irmã Ana Ferreira das Neves. 29-8-935.

Uma terra sem imprensa é semelhante a um corpo sem voz.

Julião Quintinha.

**Bom emprego de capital**

VENDE-SE uma casa, em estado de nova, que serve tanto para vivenda como para negócio e de futuro, no centro da Praia do Farol. Nesta redacção se informa.

**Colmeias Móveis**

Mudança d'abelhas de cortiços para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

**Adolfo R. d'Almeida Ribeiro**  
**ADVOGADO**

Com escritório em frente dos Paços do Concelho e junto à Farmácia Barros, aceita procurações e encarrega-se da cobrança de dívidas.

Consultas—Quartas-feiras, das 11 às 4 da tarde; aos domingos, das 10 à 1 da tarde.

**Agência d'O Primeiro de Janeiro**

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

**Alfaiataria Paris**

António Berne Cardoso

Elegância e bom acabamento é a divisa desta casa. — A sua obra é o seu verdadeiro réclamo.

OLIVEIRA DO BAIRRO

**VENDE-SE**

UMA CASA e aido, que pertence a Maria Joana dos Santos (Tanoca), no Sobreiro de Bustos.

Quem pretender, falar a Albano Tavares da Silva — BUS-TOS.

**Letra desaparecida**

Manuel d'Oliveira, comerciante, da Rua Nova, do Troviscal, tendo-lhe desaparecido uma letra de 500 escudos, retirada por um filho de 4 anos, pede a quem a achasse o favor de a entregar.

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

**Máquina**

DEDISTILAÇÃO D'AGUARDENTE, uma coluna. Vende-se em completo estado de nova.

Quem pretender, dirija-se a esta redacção.

**Máquinas de Costura**

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira  
OIA

(Pode ser procurado na Farmácia Central)

**Fibro-Cimento LUSALITE**

Material fabricado com cimento e amianto, o que há de melhor para o que a seguir é indicado:

Em chapas onduladas. ( Para telhados e quaisquer outras coberturas.

Em chapas lisas: . . . ( Para tabiques, tétos, lambris, e outras variadíssimas aplicações.

Em tubos . . . . . ( Para toda a espécie de canalizações, com diâmetros desde 50 a 400 mm.

Este produto, que se pode serrar, furar, pulir ou pintar, reúne consideráveis vantagens sobre o que até hoje se tem empregado para os fins a que o mesmo se destina.

Mostruário e esclarecimentos

**Abecassis (Irmãos), Buzaglos & C.ª**

OLIVEIRA DO BAIRRO

**Colégio Externato de Oiã**

Continúa este Colégio a garantir a proficiência do seu ensino, com o bom êxito nos exames liceais.

E' esta a sua maior recomendação.

No próximo ano lectivo vai também iniciar um curso de habilitação até o 6.º ano do Conservatório de Música.

Há educação religiosa dirigida por um sacerdote.

Pedir condições à Direcção



**Bayliss, Diana, Chase, Davy e Fadag**

Acessórios para todas as marcas.

Consultai a

**Companhia Ciclista de Portugal**

NA SUA FILIAL DE

OLIVEIRA DO BAIRRO

**CÃO**

Desapareceu, atravessado de perdigueiro, preto, com malhas brancas, 10 meses, dando pelo nome de «Tigre».

Gratifica-se quem o entregar ao seu dono, Joaquim Inácio Parada—Aguas Boas (Oiã).

**MOÇO**

Precisa-se de um rapaz ou homem para guardar gado. Dirigir a António da Silva (cabreiro) — SILVEIRO (Fermentelos).

**Edificações**

Levantam-se quaisquer projectos

António Cândido Guerra  
ÁGUEDA

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.



OFICINA DE CANTARIA  
= DE =  
**ANTÓNIO DE FREITAS**  
Mamarrosa

Contratam-se jazigos e capelas, tanto grandes como pequenas. Confeccionam-se mausoleus, campas, tumulos e estatuas para sepulcros.

Ha sempre pias para cosinha, e tudo o que diz respeito a obra de cantaria. Seriedade nos negocios.

**PRODUTOS PARA VINHOS**

A **Farmácia Central**, de OIÃ, tem em depósito grande quantidade de produtos para tratamentos de vinhos, que vende aos melhores preços do mercado, fazendo descontos vantajosos aos revendedores.

Comprar todos estes produtos na FARMÁCIA CENTRAL, de OIÃ, é ter a certeza de ganhar dinheiro.

**TANGLEFOOT**

Protegei as vossas árvores aplicando já no tronco destas a COLA TANGLEFOOT, a qual impede, da maneira mais simples e segura, a invasão das formigas e outros insectos trepadores.

Acautelai a vossa saúde usando este incomparavel insecticida, liquido ou em pó, contra as moscas, mosquitos, baratas, formigas, traças, percevejos, pulgas e tantos outros transmissores de incómodos e doenças.

Usai o PULVERIZADOR TANGLEFOOT, o mais barato e aperfeiçoado.

Agente e depositário:

**ANTÓNIO SIMÕES BARATA**

OLIVEIRA DO BAIRRO

**Farmácia Central**  
OIÃ

**Formicida «AIRUC»**

O maior destruidor das formigas.

Encomenda feita pelo Sr. José Nunes Coelho, de Lisboa, Rua Francisco Sanches — 2.000 frascos.

**Massa Fosfórica AIRUC (Fulminante)**

Para a destruição dos ratos e ratazanas.

Encomenda feita pelo Sr. José Nunes Coelho, de Lisboa — 500 frascos.

Por estas vendas se prova que estes artigos são talvez os melhores do mercado, para a completa destruição das formigas e dos ratos.

Descontos vantajosos aos revendedores

**Elisio Sucena**

— E —

**Almeida Ribeiro**

Advogados em Agueda

Encarregam-se de todos os serviços na comarca de Anadia onde dão consultas ás segundas e quintas-feiras.

Escritório junto á Casa Espanhola, o Chiadinho.

**“Alma Popular,”**

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal . . . . .	7\$50
Possessões port. e Espanha . . . . .	15\$00
Outros países . . . . .	20\$00
Número avulso. \$50	

Anúncios e comunicados

Cada linha . . . . .	\$70
Repetições . . . . .	\$60
Permanentes, contrato especial.	

Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.

**António Luis Pisco**  
Sarreiro

Previne todos os lavradores do concelho de Oliveira do Bairro para que não vendam as suas bôrras de vinho e sarro sem primeiro o consultarem, pois paga sempre por melhor preço do que qualquer outro seu colega. Bôrra por almude tanto compra como troca por aguardente.

Amoreira do Repolão  
OLIVEIRA DO BAIRRO

**Trabalhos**  
Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÉNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

**ANTÓNIO VICENTE**  
Médico

Consultas em Bustos, ás terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas.

Residência e consultório em Troviscal.

**Guias de depósito**

Para ajudantes de postos do Registo Civil, vendem-se na Tipografia da ALMA POPULAR.

**Lourenço de Almeida**

Solicitador encartado

OLIVEIRA DO BAIRRO

**Fábrica Cerâmica**  
GUERRA & CRUZ, L.<sup>da</sup>

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

**Prevenção**

Na *Alfaiataria Modelo*, de Manuel Teófilo Pato, executa-se com perfeição e rapidez qualquer obra respeitante á arte de alfaiate, pelo que se convidam todas as pessoas, que pretenderem vestir bem, a visitar o seu atelier. Fregueses! Público em geral!! A arte de vestir não é exclusivo da cidade. Se quizerdes ser bem servidos, visitai a oficina de

**Manuel Teófilo Pato**

FEITEIRA — Oliveira do Bairro

SANTOS DELGADO

**Tratado Geral de Agricultura**

Obra muito útil a todos os lavradores, agricultores, engenheiros agrónomos, regentes agrícolas, alunos de escolas agrícolas, e a todos que se dedicam á agricultura.

Cada número de 32 páginas: 2\$50

Biblioteca Agricola

Rua de S. Bento, 279-1.º — LISBOA

**ATENÇÃO!**

**Manuel Seabra de Moraes**, residente em Oliveira do Bairro, na qualidade de empregado comercial, previne os seus estimados amigos de que, sempre que precisem de confrontar preços ou da sua visita aos seus estabelecimentos, o ordenem por um simples postal, que ele se fará acompanhar dos seus mostruários, como seja vinhos licorosos e seus derivados, as afamadas prensas Ducher, os magníficos esmaltes da Minchim e os aperfeiçoados vidros da Marinha Grande.

**AZEITES** Mendes, Aires & Rodrigues, L.<sup>da</sup>

(TELEFONE — 82)

Torres Novas

Armazem de azeites finos e de consumo. Em latas de 30 litros.

Em barris de 100 litros. Em bidons de 800 litros.

Armazem de avião e fava, para sementes e alimentação de gados.

Armazem de grão de bico.

Enviam preços, ou o seu viajante e representante

**AUGUSTO COSTA**

Quinta Nova — PESSEGUEIRO DO VOUGA

Fabricante de Licores, Xaropes, Cognacs, Genebras, Wisky.

Depósito de Vinhos Finos.

N. da R. — O belo bacalhau, com o bom azeite, é bom, agradável e dá saúde.